

## PNE 2014-2024: novos desafios para a educação brasileira

O Plano Nacional de Educação (PNE) que passou a vigorar em 25 de junho de 2014, com vigência até 24 de junho de 2024, tem como objetivo orientar as políticas educacionais no País para os próximos dez anos e articular a instalação do Sistema Nacional de Educação. Resultou de intensas discussões em um processo que contou com participação popular e só foi aprovado pelo Congresso Nacional após três anos e meio de tramitação.

A Lei nº 13.005 que o instituiu precisa ser implementada, mas também tensionada no sentido de uma educação cada vez mais democrática e de qualidade. Sua institucionalização, no entanto, vai depender de uma série de regulamentações pelo Congresso Nacional e pelas assembleias legislativas e câmaras municipais e Distrital.

As disputas sociais e de classe estão presentes no interior do Plano especialmente no que se refere à concessão de verbas públicas à iniciativa privada; ao esforço fiscal dos entes públicos para atingir a meta de 10% do PIB para a educação; aos quesitos que dizem respeito à valorização dos profissionais da educação, tais como a universalização do acesso à formação/profissionalização de todos/as os/as trabalhadores/as escolares, a efetiva implementação do piso nacional, a regulamentação das diretrizes nacionais para a carreira de professores, especialistas e funcionários da educação, a redução dos precários contratos temporários de trabalho junto às redes de ensino; à gestão democrática em todas as escolas e sistemas escolares, entre outras questões.

A organização deste número de *Retratos da Escola* na forma de um Dossiê sobre o PNE constitui um esforço para explicitar essas disputas e delimitar as perspectivas do Plano, através da participação de relevantes pesquisadores da área, esclarecendo a todos os que nos leem e colaborando para a mobilização dos educadores na defesa da escola pública gratuita, laica, democrática e de qualidade socialmente referenciada.

Este número segue a proposta editorial da Revista por meio das seções **Entrevista**, **Artigos**, **Resenha** e **Documentos**. Para a seção **Entrevista** foram convidados o atual presidente do Fórum Nacional de Educação (FNE), professor Heleno Araújo Filho, secretário de Assuntos Educacionais da CNTE e os renomados professores e pesquisadores Demeval Saviani e Luiz Fernandes Dourado cuja trajetória na discussão sobre as políticas

educacionais sempre contribuiu para que hoje tenhamos a prática do planejamento educacional no País.

A seção **Artigos** inicia com o texto de Carlos Abicalil, sobre o PNE e o regime de colaboração na educação; Janete Azevedo nos brinda com uma reflexão sobre a questão da qualidade da educação básica e seu planejamento no novo Plano; Elton Luiz Nardi discorre sobre as políticas de responsabilização na educação presentes no PNE e o seu significado; Nelson Cardoso Amaral tematiza os complexos desafios do financiamento da educação básica; João Monlevade traz uma discussão indispensável sobre o custo aluno qualidade; Maria Malta Campos nos remete ao estudo da Meta 1, que trata da universalização da educação infantil na pré-escola e da ampliação da oferta desta educação em creches; Dante Henrique Moura traz reflexões e indicações a respeito da educação profissional e sua relação com a educação básica; Jaqueline Moll destaca os desafios da escola de tempo completo para uma formação integral; Maria Margarida Machado e Maria Emilia de Castro Rodrigues descortinam elementos para melhor visualizar uma prática pedagógica para a educação de jovens e adultos na próxima década; Rosalba Garcia e Maria Helena Michels analisam, no interior das políticas de inclusão, a modalidade de educação especial; Juçara Dutra Vieira focaliza o panorama que diz respeito à carreira e ao salário dos profissionais da educação como forma de sua valorização; Helena Freitas complementa o olhar sobre a valorização trazendo uma análise sobre a formação dos professores; Dalila Andrade Oliveira destaca a questão dos docentes no PNE, tematizando os riscos ainda presentes de uma desprofissionalização; e Luciana Rosa Marques traz os projetos de gestão democrática em disputa no quadro do planejamento da educação brasileira.

Alguns artigos recebidos no fluxo contínuo da Revista foram contemplados neste número por afinidade com a temática privilegiada. Helder Nogueira escreveu sobre a construção da referência social na definição da política educacional nacional, destacando o FNE, a Conae e o PNE; Natália Monteiro analisou as perspectivas tecnológicas para a escola brasileira no PNE; Ivone Garcia Barbosa *et al.* destacaram o atendimento a antigas necessidades da educação infantil, finalmente explicitadas no PNE; e Eliane Cleide da Silva Czernisz situou os desafios do ensino médio.

Na seção **Resenha**, Roselane Fátima Campos nos apresenta os principais aspectos focalizados no *Caderno de Educação Especial: Mais Futuro Para a Educação Brasileira*, editado pela CNTE. Finalizando o periódico, na seção **Documentos** publicamos o Manifesto *A Educação tem que ser compromisso prioritário*, elaborado por diversas entidades do campo da educação e apresentado à presidenta da República, Dilma Rousseff, na Conae 2014 e o *Plano Nacional de Educação 2014-2024: lutas e significados para os profissionais da educação*.

Nesta edição queremos expressar agradecimento muito especial ao professor Luiz Fernandes Dourado, hoje membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), pela sua atuação como editor de *Retratos da Escola* desde o ano de 2008 até setembro de 2014.

Esse editor elevou a Revista a um patamar de indispensabilidade junto aos periódicos da área da educação, especialmente por sua vinculação imediata aos reais problemas da escola brasileira e de seus trabalhadores, discutidos sempre à luz das pesquisas e referenciais teóricos que hoje ajudam a esclarecer e a pautar uma prática voltada ao direito de todos/as à educação de qualidade. Os 14 números da Revista que Luiz Dourado orientou neste período constituem excepcional referência aos/as profissionais da educação.

*Retratos da Escola* inaugura assim uma nova editoria que pretende dar continuidade a esse competente trabalho, reiterando seus principais compromissos. Também damos boas vindas à professora e pesquisadora Roselane Fátima Campos (UFSC), como novo membro do Comitê Editorial e aos professores Gil Vicente Reis de Figueiredo (UFS-Car), Eduardo Rolim de Oliveira (UFRGS), Marcos Antonio Paz da Silveira (UFMS) e Zenilde Durlí (UFSC), como novos membros do Conselho Editorial.

*Leda Scheibe*  
Editora